

**24ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE RECONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE
INFRAESTRUTURA – CT-INFRA**

No dia dezenove de julho de 2018, às 10h, iniciou-se a 24ª reunião ordinária da Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação de Infraestrutura (CT-INFRA), com abertura por seu coordenador, Wesley Cantelmo/SECIR, e prosseguimento com a pauta, conforme relatados a seguir. A reunião ocorreu na Cidade Administrativa, Edifício Gerais, 14º andar, sala 7, Belo Horizonte/MG. Os participantes constam da lista de presença anexa. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados previamente e dos debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação 7 do Comitê Interfederativo. O evento foi gravado e está disponível na íntegra em mídia digital para consultas de eventuais interessados.

A reunião iniciou com a fala da coordenação indicando a apresentação dos desdobramentos do Programa de Infraestruturas, seguido das apresentações dos itens indicados na pauta.

1) Follow-up do programa (PG 10 – Programa de Recuperação das demais comunidades e infraestruturas impactadas entre Fundão e Candonga, inclusive Barra Longa)

A representante da Fundação Renova, Maria Emília, iniciou a apresentação com os resultados preliminares do relatório de Maio/18, resultados da auditoria da Ernest Young em relação a avaliação do PG10. Tem como referência as vistorias realizadas nos meses out/17, jan/18 e abril/18. Indicador I01 - Número Total de Obras Entregues pela Infraestrutura: 49,10% - Total de 1051 obras; Indicador I02 - Número de Termos de Aceite Oficiais Entregues: 31,2% - Total de 1051 termos. A E&Y considerou como base o diagnóstico revisado versão 9. O resultado da auditoria aponta: 308 itens conforme, 167 itens conforme com ressalvas e 41 itens não conforme – Total de 516 infraestruturas.

Em referência ao relatório elaborado pela Ernest Young, a coordenação pontuou e solicitou que a Fundação Renova apresente um planejamento para saneamento dessas situações de conformidade com ressalvas e não conformidade. Em referência às inconsistências no diagnóstico do programa apontadas pelo relatório da E&Y, a coordenação solicita que seja dada a solução e correção procedente o mais breve possível. Ressaltado como ponto mais complexo, a divergência entre os dados do diagnóstico e do cadastro: 27 itens encontrados no diagnóstico e não encontrados no cadastro (19 de uso coletivo, e o restante no cadastro de pessoa física). O relatório da EY será encaminhado para CT-OS para conferência, pois estes atingidos precisam ser inseridos no cadastro. A coordenação manifestou sua preocupação com a pouca integração das informações do cadastro com os dados dos Programas. Outro ponto preocupante é o confronto dos dados do SGS com os dados do diagnóstico. Foram 141 Infraestruturas não localizadas no diagnóstico referente as demandas constantes no SGS desde o ano de 2016. Solicita agilidade na apuração e inserção destes itens faltantes.

O representante da Fundação Renova, João Portugal, apresentou status referente ao quantitativo de contratação de mão de obra local e relatou que a fiscalização sobre este critério de contratação é bem

rigorosa e percebe que somente a mão de obra indireta possui profissionais de outras regiões. Foi apresentado status de conclusão dos itens relacionados a outros programas (PASEA, Reassentamento e Restauro – total de 340 itens e 31% concluídos). A coordenação solicita que a Fundação Renova envie a descrição dos itens de infraestrutura que devem ser analisados quanto à pertinência de terem seus cronogramas atrelados ao PASEA e, eventualmente, a outros programas do TTAC. A descrição deverá vir em relatório com a justificativa de cada caso para que a CT Infra analise a repactuação de cronograma. Isso vale também para os itens que estão saindo do escopo de reforma/reconstrução e que serão direcionados para compra assistida/reassentamento. Ficou acertado prazo até o dia 20/07 para envio dessas informações. A coordenação destacou que, com relação aos itens em que se pretende vincular ao cronograma do PASEA, foi enviado apenas uma listagem com os nomes dos atingidos. Informou, também, que ainda assim a CTEI foi consultada com relação à pertinência do pleito.

A coordenação solicita que a Fundação Renova adicione na base de dados com o diagnóstico do programa as informações precisas quanto ao endereço da infraestrutura a ser reparada. Consta no relatório, uma coluna de “endereço”, no entanto, o que contém nela são informações pouco precisas com relação ao que parece pontos espaciais de referência. Providenciar inicialmente a inclusão dos endereços das infraestruturas, pelo menos do trecho entre Barra Longa e Rio Doce (incluindo Santa Cruz do Escalvado). Prazo: até a próxima reunião ordinária da CT Infra.

Foi apresentado o quantitativo de itens mapeados via SGS após Ver. 11 – Total de 948 manifestações, sendo 550 itens em avaliação. Dado exemplo dos tipos de manifestações que estão sendo registradas e pontuado o aumento crescente no número destes registros.

Como proposta de tratativa para a inclusão dos itens de infraestrutura identificados pela EY como presentes no SGS mas não incorporados ao diagnóstico do programa foram propostas as seguintes ações: reunião junto a CT-INFRA para verificação das demandas de SGS que estão em análise visando a compatibilização SGS x diagnóstico; estratificação da base de dados do diagnóstico em itens de impacto direto e indiretos; ajuste e revisões necessárias nos termos de entrega; compatibilização das demandas do diagnóstico com o id do cadastro integrado já existente para facilitar a vinculação das propriedades constantes no diagnóstico com o cadastro integrado. Ficou encaminhado que esse assunto também será discutido em reunião pré-agendada para o dia 02/08.

Em referência aos itens relacionados ao PASEA, a coordenação solicita que a Fundação Renova protocole na CT-Infra a listagem das Infraestruturas das propriedades do PASEA citadas no documento de solicitação de dilação de prazo - até dia 20/07.

A coordenação enfatizou que terá que encaminhar para o CIF esta repactuação, principalmente dos itens que foram inseridos após o dia 30 de abril de 2018 no SGS, indicando que estes, de fato, não serão concluídos até 3 de setembro pois surgiram posteriormente. O planejamento e o prazo de execução terão que ser analisados cuidadosamente para embasamento e obtenção de aprovação. O representante da Fundação Renova, João Portugal, apresentará na próxima reunião ordinária da CT Infra os itens com tendência de entrega até 02 de setembro e demais itens sujeitos à atraso com período de conclusão previsto mais prolongado.

O representante da Ernest Young, César, reforçou o conceito de aprovação de itens conformes, conforme com ressalvas e não conformes, alinhando o entendimento da auditoria com relação à esta classificação e sugerindo que sejam revisitados e reanalisados conforme cenário atual e novos riscos de obras que antes não existiam. A coordenação solicita que a FR libere acesso ao Sharepoint para a Maria Starling da Ernest Young.

Apresentado relatório fotográfico com imagens da evolução das reconstruções de estruturas de apoio, reforma das edificações, reconstrução e reforma de pontes, reforma de quintais e lotes e manutenção de acessos.

A coordenação informou que encaminhou aos municípios o relatório elaborado pela Fundação Renova com status das manutenções em geral, principalmente dos acessos e ainda não obteve retorno. Reforçou a necessidade de os representantes das Prefeituras dar um retorno e parecer sobre os serviços de manutenção de acesso prestados à câmara técnica para que consiga acompanhar, interceder e dar agilidade aos atendimentos.

A coordenação solicita que a Fundação Renova encaminhe posicionamento sobre status do contrato de pavimentação (prazo de contratação e previsão de início de obras – principalmente sobre as estradas de Monsenhor Horta e Barro Branco) - até 20/07.

2) Follow-up do Programa de retomada das atividades da UHE Risoleta Neves – PG 09 (Informe sobre as discussões e encaminhamentos da CT Rejeitos – Candonga);

O representante da Fundação renova, Paulo Vilas Boas, apresentou follow-up da recuperação UHE Risoleta Neves – Fase 1 – Candonga. Apresentado relatório fotográfico, contextualizado e identificado as principais ações e apontado o cumprimento dos marcos principais do cronograma. Informado que foi instalado na Fazenda Floresta um britador/pedreira para material que será utilizado nos diques e drenos. Foi comentado de forma mais detalhada as etapas principais, principais riscos, estratégias que estão sendo estudadas, cronograma que ainda deverá passar por aprovação no CIF, para retorno em capacidade plena do reservatório prevista para mar/20. A coordenação informou que busca uma agenda junto aos representantes da ANEEL para entender a expectativa desta instituição na retomada da hidrelétrica, geração e distribuição de energia, visando intermediar junto ao CIF alternativas e tomada de decisão para serem deliberadas.

3) Discussão prazos para instalação da web gis para disponibilização de informações ao público

A coordenação informou que ficou como encaminhamento da última reunião da CT-INFRA, um encontro para discussão de viabilidade e prazos para atendimento às melhorias sugeridas para o WegGis. O representante da Fundação Renova, Sérgio Filho, informou status do desenvolvimento das melhorias propostas para o WebGis e que a simbologia e as cores sugeridas estão sendo implementadas. Sobre a correção das coordenadas geográficas, a Renova comentou a complexidade em resgatar este histórico, e o volume de propriedades que necessitam ser revisitadas para correção e ajustes dos dados de coordenadas geográficas. Informou as ações que estão sendo realizadas para atender esta solicitação. A coordenação sugeriu o trabalho fracionado/por módulo, iniciando pela região que apresenta melhor acesso e dados mais seguros de localização, para que já se inicie uma articulação junto a CT-Comunicação para uma estratégia de divulgação deste trabalho com ressalva

para os pontos que estão sendo trabalhados e em levantamento. A Renova propõe reportar numa frequência menor o status desta atualização e na reunião do dia 02, informará o andamento de atualização deste primeiro lote.

4) Aterro Sanitário de Mariana

A coordenação resgatou histórico do Aterro Sanitário de Mariana (objeto de um TAC entre o Ministério Público e a Prefeitura de Mariana – SEMAD como interveniente) próximo ao Reassentamento de Bento Rodrigues. Pontuou sua preocupação com o potencial de contaminação, se não operado corretamente. O TAC foi assinado trazendo a obrigação da Fundação Renova de realizar a reparação e adequação e um adicional de investimento de operação do aterro durante 5 (cinco) anos. O assunto está sendo abordado nesta CT uma vez que o TAC condiciona a retomada das atividades de operação do Aterro com o prazo de Reassentamento do Bento, de modo que o reassentamento deverá ocorrer somente após retomada do aterro.

O representante da Fundação Renova, Guilherme Tavares, comentou que a equipe está desenvolvendo um Plano Emergencial para adequação do aterro e paralelo a isso, elaborou um estudo de viabilidade econômica para a operacionalização pelo município após entrega. O estudo visa dar suporte técnico para a Prefeitura, apresentando cenários após adequação e implementação do plano emergencial e entrega para a Prefeitura.

A coordenação da CT informou que ocorreram diversas reuniões entre município, FEAM, SEMAD e constataram a necessidade de mais investigação das condições atuais do aterro para tomar uma decisão mais embasada sobre a solução a ser implantada. Henrique, representante da Ambiência, apresentou o estudo de viabilidade técnica e econômico para concessão pública e regionalização de aterro municipal de Mariana/MG. Pontuado as principais alternativas tecnológicas para destinação dos resíduos recomendados em estudos científicos. Pontuado as premissas e os cenários após recuperação do aterro. A Fundação Renova deverá encaminhar apresentação à CT para envio à superintendência de saneamento básico do Estado.

Tomás Ferreira, representante da Fundação Renova, aproveitou para levantar questões referentes ao aterro sanitário de Barra Longa e as ações acordadas entre a Prefeitura deste município e a Fundação. Sugere um encontro entre CT, município e Fundação Renova, para discutir encaminhamentos futuros, uma vez que o prazo do acordo existente termina ainda em 2018. A coordenação irá verificar se este assunto é pertinente de condução pela CT- Infra, tentará uma agenda junto ao prefeito de Barra Longa, Sr. Elísio, e retornará posicionamento.

5) Reassentamento Gesteira: situação da compra da área e outros.

O representante da Fundação Renova, Bruno Fialho, apresentou status fundiário/aquisição da área de Gesteira – 40 ha. Apresentado os estudos preliminares de topografia, hidrológico, fauna e flora, documental. Informado status e andamento processo de valoração e negociação do terreno.

A coordenação reforça que o prazo para aquisição do terreno de Gesteira é crítico e que a Fundação Renova deve priorizar e definir estratégia de negociação e sugere trazer o Ministério Público para acompanhar e dar lisura ao processo diante do impasse de superação do valor de mercado. Pontuou a

preocupação da Câmara nesta morosidade e pediu agilidade neste processo de negociação, para que não se estenda. Pediu que a Renova mantenha sempre a CT alinhada do status das ações para que consiga acompanhar, ajudar e apoiar no avanço desta negociação. Solicitou que em paralelo a etapa da aquisição esteja sendo preparada, junto aos atingidos, o planejamento para os próximos passos de definição do projeto conceitual de ocupação do terreno para reassentamento (à exemplo do modelo desenvolvido junto às comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, mais participativo e construído considerando os anseios e expectativas da comunidade).

6) Informe sobre as discussões e encaminhamentos do GT Moradia – Reassentamento;

A coordenação comentou histórico das últimas discussões do GT moradia. Pontuado que das duas últimas reuniões ocorridas, a evolução mais considerável e relevante foi a questão do processo de execução dos projetos arquitetônicos e prazo para acontecer as aquisições formais. Existe um esforço articulado pelo GT para elaboração e divulgação em paralelo de um cronograma estabelecendo as datas de licenciamento, alvarás, e discussão relacionada ao prazo para as adesões formais ao reassentamento coletivo. A decisão mais produtiva ocorrida no GT do dia 18/07, foi relacionada aos reassentamentos familiares, de modo que as famílias que não vão aderir ao reassentamento coletivo, já podem então encaminhar para uma solução de reassentamento familiar. Ficou encaminhado também nesta última reunião que será discutido sobre o conteúdo do termo de adesão e do momento que este documento será levado para assinatura das famílias de reassentamento familiar.

PARACATU DE BAIXO:

Bruno Fialho apresentou a proposta de Fluxo de Licenciamento/alvará de Paracatu de Baixo (com datas prevista para apresentação/aprovação do projeto; prazo dos processos oficiais no cartório). A coordenação solicita que a CT seja alinhada anteriormente sobre o projeto conceitual que será apresentado à Comunidade no dia 02/08 – será encaminhado para a CT no dia 31/07.

A coordenação informou que há uma questão relativa à inclusão dos sitiantes no reassentamento coletivo e que será discutida na próxima reunião do GT Moradia Digna.

BENTO RODRIGUES:

A coordenação informou que as atividades propostas para Bento estão sendo realizadas (Fase 1 dos projetos arquitetônicos). Os projetos arquitetônicos estão sendo desenvolvidos num ritmo aceitável e está gerando uma expectativa positiva na comunidade. Os participantes teceram comentários sobre soluções e definições que ainda precisam ser ajustadas no projeto de urbanístico que está sob análise da SECIR e da Prefeitura de Mariana.

O representante da Prefeitura Municipal de Mariana, reforça que se deve fazer uma análise crítica dos projetos antes de protocolarem estes documentos junto ao município, se atentar e conferir se o projeto de terraplanagem, se está de acordo com o urbanístico e considerar as correções apontadas.

7) Apresentação da planilha de custeio da Câmara Técnica junto ao CIF.

Informado pela coordenação que foi encaminhada aos membros da CT, a planilha que foi enviada ao CIF com a estimativa de custeio para apoio logístico de acompanhamento das atividades relacionadas aos programas de responsabilidade da CT-Infra, conforme del. 157. Pede que analisem se foram contempladas

todas as atividades e caso percebam alguma inconsistência, sinalizem, para que seja retificado o documento junto ao CIF.

Não havendo mais nenhuma consideração e colocação por parte dos presentes, a coordenação da CT agradeceu a presença e participação de todos, e deu por encerrada a reunião.

ENCAMINHAMENTOS DA 24ª CT-INFRA

ITEM	AÇÃO	PRAZO	AÇÃO INTERNA OU EXTERNA?	RESPONSÁVEL	OBSERVAÇÕES
24.1	Promover reunião para alinhamento e apresentação de Plano de ação para atendimento às NCs apontadas pela EY (SGS X Diagnóstico) e status de demais assuntos sinalizados em ata.	Até dia 02/08/18	Externo	Sérgio Filho / Fundação Renova	Reunião prevista para 06/08 às 10h no 14º andar – Prédio GERAES, CA – sala 07.
24.2	Encaminhar para a CT-Infra, relatório com a descrição dos itens de infraestrutura que devem ser analisados quanto à pertinência de terem seus cronogramas atrelados ao PASEA e, eventualmente, a outros programas do TTAC.	20/07/2018	Externo	João Portugal / Fundação Renova	A descrição deverá vir em relatório com a justificativa de cada caso para que a CT Infra analise a repactuação de cronograma. Isso vale também para os itens que estão saindo do escopo de reforma/reconstrução e que serão direcionados para compra assistida/reassentamento. Protocolar na CT-Infra a listagem das Infraestruturas das propriedades do PASEA citadas no documento de solicitação de dilação de prazo.
24.3	Adicionar na base de dados com o diagnóstico do programa, as informações precisas quanto ao endereço da infraestrutura a ser reparada.	Até a próxima reunião ordinária da CT Infra.	Externo	João Portugal / Fundação Renova	Consta no relatório, uma coluna de “endereço”, no entanto, o que contém nela são informações pouco precisas com relação ao que parece pontos espaciais de referência. Providenciar inicialmente a inclusão dos endereços das infraestruturas, pelo menos do trecho entre Barra Longa e Rio Doce (incluindo Santa Cruz do Escalvado).
24.4	Apresentar os itens com tendência de entrega até 02 de setembro e demais itens sujeitos à atraso com período de conclusão previsto mais prolongado.	Até a próxima reunião ordinária da CT Infra.	Externo	João Portugal / Fundação Renova	
24.5	Liberar acesso no Sharepoint para Maria Starling da Ernest Young	20/07/2018	Externo	Sérgio Filho / Fundação Renova	

24.6	Encaminhar posicionamento sobre status do contrato de pavimentação (prazo de contratação e previsão de início de obras – principalmente sobre as estradas de Monsenhor Horta e Barro Branco)	20/07/2018	Externo	Patrícia Lois /Fundação Renova.	
24.7	Reportar numa frequência menor o status das atualizações das melhorias proposta para o WebGis.	Rotina/Controle	Externo	João Portugal / Fundação Renova	Na reunião do dia 06/08, informar o andamento de atualização deste primeiro lote.
24.8	Promover encontro junto à CT-INFRA para alinhamento e apresentação do projeto conceitual que será apresentado à Comunidade de Paracatu de Baixo.	Até 31/07/18	Externo	Bruno Fialho/ Fundação Renova	A reunião junto à Comunidade está prevista para ocorrer dia 02/08.
24.9	Planejar os próximos passos do projeto conceitual de Gesteira, junto aos atingidos.	Rotina/Controle	Externo	Bruno Fialho/ Fundação Renova	À exemplo do modelo desenvolvido junto às comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, mais participativo e construído considerando os anseios e expectativas da comunidade.
24.10	Promover reunião junto à Prefeitura de Barra Longa, para tratar questões referentes ao aterro sanitário, conforme pontuado pela Fundação Renova.		Interno	Coordenação CT	A coordenação irá verificar se este assunto é pertinente de condução pela CT- Infra, e retornará posicionamento.